

**ARTIGO REVISÃO****Acidentes ocupacionais com material biológico: a atuação do enfermeiro do trabalho****Occupational accidents with biological material: the role of occupational health nursing**Aline da Rocha Kallás¹, Cristina Rueda Almeida²**RESUMO**

Os acidentes de trabalho com exposição à material biológico entre os profissionais de saúde têm sido fator preocupante, por causarem prejuízos às instituições como também aos profissionais acidentados, além de apresentar risco de transmissão do vírus HIV, vírus da Hepatite B (6 a 30%) e o da hepatite C. Diante do crescente número de acidentes com material biológico e sua significância, envolvendo profissionais diversos principalmente os da saúde, questiona-se: Como o Enfermeiro do Trabalho pode atuar na prevenção destes acidentes?. O presente estudo tem como objetivo compreender qual a atuação do Enfermeiro do Trabalho diante da ocorrência de acidentes ocupacionais com material biológico, bem como na sua prevenção. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo com análise de conteúdo qualitativa. Com o estudo evidenciou-se que as medidas de biossegurança, os cursos de atualização, os programas educativos, o acompanhamento médico, a vacinação e a utilização de dispositivos de segurança na realização de procedimentos invasivos devem ser implementados com o intuito de minimizar ou evitar a exposição ocupacional. Portanto, o Enfermeiro do Trabalho tem um papel primordial na equipe de saúde, sendo responsável por informar, sensibilizar, educar e instruir os trabalhadores sobre os riscos a que estão expostos de forma clara e objetiva, e criar estratégias que tenham como foco o controle dos acidentes envolvendo material biológico de risco no ambiente de trabalho a fim de cuidar da segurança e da qualidade de vida no trabalho dos profissionais relacionados.

Descritores: Enfermagem do Trabalho; Exposição a agentes biológicos; Educação em Saúde; Riscos Ocupacionais.

¹Enfermeira Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho do Centro Universitário UNA- Endereço: Rua Silveira, 62, apto 206, bl 01, Floresta – Tel: (31) 3422-4990 – Email: alinekallas@gmail.com

²Enfermeira do Trabalho Professora do Centro Universitário UNA (pós-graduação)

ABSTRACT

Work accidents with exposure to biological material among health professionals have been worrying factor, to cause damage to institutions as well as the injured professionals, and present risk of transmission of HIV, hepatitis B virus (6-30%) and hepatitis C. Given the growing number of accidents with biological material and its significance, involving many professionals especially health, the question is: How the Nurse Labor can act to prevent these accidents?. This study aims to understand what the role of Occupational Health Nursing before the occurrence of occupational accidents with biological material, as well as their prevention. This is a literature review, exploratory and descriptive qualitative content analysis. With the study showed that the biosecurity measures, the refresher courses, educational programs, medical monitoring, vaccination and the use of safety devices in invasive procedures must be implemented in order to minimize or avoid exposure occupational. Therefore, the Occupational Health Nursing has a key role in the health team and is responsible for informing, sensitizing, educating and instructing workers about the risks they are exposed clearly and objectively, and develop strategies that focus on the control of accidents involving biological material risk in the workplace in order to provide for the safety and quality of work life of the related professionals.

Descriptors: Occupational Health Nursing; Exposure to Biological Agents; Health Education; Occupational Risks.

INTRODUÇÃO

O acidente de trabalho é resultado da relação direta, involuntária e inesperada, em curto espaço de tempo, entre o indivíduo e o agente causador. Associado a ocorrência de acidentes estão os riscos ocupacionais no local de trabalho que no caso dos profissionais de saúde, diariamente estão expostos a vários riscos predominando os físicos (calor, frio, ruído e radiações); químicos (detergentes, desinfetantes e medicamentos); os ergonômicos (problemas de coluna, estresse, fadiga e hipertensão) e biológicos (vírus e bactérias)¹.

O ambiente hospitalar oferece riscos aos profissionais de saúde quando expostos a uma variedade de materiais, principalmente os biológicos².

Neste cenário, os profissionais mais expostos ao risco biológico são aqueles que prestam uma assistência direta aos pacientes, como as equipes de enfermagem, composta pelo Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem em virtude do contato direto com secreções e sangue³.

Os acidentes de trabalho com exposição ao material biológico entre os profissionais da saúde têm sido fator preocupante, por causarem prejuízos às instituições como também aos profissionais acidentados, além de apresentar risco de transmissão do vírus HIV, vírus da Hepatite B (6 a 30%) e o da hepatite C (0,4 a 1,8%)⁴. As exposições ocupacionais a material biológico podem acontecer por meio de lesões percutâneas, ou seja, perfuração ou corte da pele íntegra; e do contato de sangue, tecidos ou

fluidos corporais potencialmente de risco com a mucosa ocular, nasal, bucal ou pele não íntegra⁵.

Essa exposição ocupacional compromete os aspectos físicos, emocionais, sociais e financeiros do trabalhador podendo trazer repercussões psicossociais ao profissional acidentado, levando a mudanças nas relações sociais, familiares e de trabalho⁶.

Muitos profissionais de saúde são acometidos por trauma psicológico que podem perdurar por um longo período em virtude da espera dos resultados dos exames sorológicos realizados após a ocorrência da exposição. Os acidentados podem sofrer alterações na prática sexual, efeitos colaterais dos medicamentos da quimioprofilaxia e até a perda de emprego⁷.

Para minimizar e eliminar os agravos à saúde do trabalhador é imprescindível a participação do Enfermeiro do Trabalho que zele pela saúde, previna contra os riscos

ocupacionais e promova bem-estar físico e mental. Muitos acidentes podem ser evitados através de programas de orientação e medidas preventivas promovidas por esse profissional. Os órgãos responsáveis pela Saúde Pública no Brasil compreendem que a educação na saúde do trabalhador, colabora para a prevenção dos riscos ocupacionais e diminuição dos acidentes de trabalho registrados diariamente⁸.

Diante do crescente número de acidentes com material biológico e sua significância, envolvendo profissionais diversos principalmente os da saúde, questiona-se: Como o Enfermeiro do Trabalho pode atuar na prevenção destes acidentes?

O presente estudo tem como objetivo geral compreender a atuação do Enfermeiro do Trabalho diante da ocorrência de acidentes ocupacionais com material biológico, bem como na sua prevenção.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo com análise de conteúdo qualitativa. A pesquisa qualitativa é o

estudo do universo de significados subjetivos que corresponde a um espaço mais íntimo dos fenômenos e processos que não podem ser quantificados⁹.

Os critérios de inclusão selecionados foram: ano de publicação 2003 a 2013; os limites (espécie humana;

idioma português); tipo de estudo (artigos, dissertações, teses, legislações, manuais, monografias e livros). Os critérios de exclusão foram todos os textos com ano de publicação inferior aos 10 últimos anos e aqueles com outros idiomas.

A pesquisa foi realizada na Biblioteca da Fundacentro, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Para complementar o estudo foram consultados outras referências como livros, manuais, legislações, dissertações e teses sobre o assunto proposto.

Para a realização das buscas foram utilizados os respectivos descritores pesquisados nas bases científicas e documentais: Enfermagem do Trabalho;

Exposição a agentes biológicos; Educação em Saúde; Riscos Ocupacionais. Além dos descritores isolados foi utilizado também descritores conjugados, como *Enfermagem do Trabalho and Exposição ocupacional a agentes biológicos*, onde foram encontrados 101 artigos e destes selecionados 7 para o estudo.

Na segunda busca feita com os descritores *Enfermagem do Trabalho and Educação em Saúde* foram encontrados 669 materiais, mas escolhidos foram 9.

Após o levantamento de artigos, teses, legislações, manuais, dissertações e livros relacionados aos descritores utilizados e o tema do estudo, foi feita a escolha dos materiais para análise, mediante os critérios de inclusão selecionados inicialmente. Portanto foram utilizadas no total 17 referências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acidente de trabalho é definido como o ocorrido durante exercício do trabalho ou no trajeto a serviço da empresa, o qual provoca lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou a redução, permanente ou

temporária, da capacidade para o trabalho¹⁰.

A prevenção de acidentes de trabalho com material biológico é uma medida importante na prevenção da contaminação de trabalhadores da saúde por agentes biológicos. Análises epidemiológicas sobre acidentes, incluindo as circunstâncias associadas com a transmissão ocupacional por estes agentes,

são fundamentais para o direcionamento e a avaliação das intervenções¹¹.

Medidas de biossegurança, cursos de atualização, programas educativos, acompanhamento médico, vacinação e utilização de dispositivos de segurança para a realização de procedimentos invasivos devem ser implementadas com o intuito de minimizar ou evitar a exposição ocupacional¹².

Medidas de Biossegurança, Capacitação e Imunização

A Biossegurança é a aplicação dos conhecimentos, técnicas e equipamentos para prevenir a exposição do trabalhador em ambientes que tem o risco biológico presente. Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são regulamentados pela Norma Regulamentadora nº 06 e incluem as medidas de precaução padrão, sendo estas, o uso de luvas, máscaras, aventais e/ou capotes e óculos de proteção⁷.

Em relação às medidas de biossegurança os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) estão à disposição dos trabalhadores, porém muitos não os utilizam em situações necessárias. Muitos fatores contribuem para a negligência dos profissionais de saúde quanto ao uso dos EPI, dentre eles: o descuido, a autoconfiança e a pressa, associada muitas vezes à sobrecarga de

trabalho. Alguns profissionais acreditam que o EPI atrapalha a realização das técnicas e consideram desconfortáveis¹³.

Todos os trabalhadores que estão expostos a agentes biológicos devem utilizar vestimentas adequadas e em condições de conforto. O EPI deve estar a disposição em número suficiente nos ambientes de trabalho de modo que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição¹⁴.

As medidas de biossegurança, como o uso do EPI, colabora para a segurança do trabalhador e trás tranquilidade para o cumprimento das atividades diárias, bem como a imunização.

A imunização pode ser compreendida como uma atividade de prevenção e promoção da saúde do trabalhador e está relacionada ao PCMSO (Programa de Controle Médico Ocupacional), PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e ao calendário de imunização ocupacional (PNI – Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde). Imunizá-lo é uma das formas de evitar o seu adoecimento ao entrar em contato com o agente biológico de risco. A imunização precede os exames ocupacionais, pois é uma intervenção específica para os fatores de risco biológico imunopreveníveis. É imprescindível que o Enfermeiro do

Trabalho conheça a história vacinal de cada trabalhador da instituição e faça a administração de vacinas que devem ser administradas e aquelas relacionadas às atividades ocupacionais. A realização das campanhas por esse profissional deve considerar a adesão dos trabalhadores, esclarecimento de dúvidas, orientações gerais, principalmente sobre as reações adversas/notificação, definição do público-alvo e das vacinas específicas aos riscos biológicos¹⁵.

O Enfermeiro do Trabalho na prevenção dos acidentes

A educação na Saúde do Trabalhador contribui para a prevenção dos riscos ocupacionais e a Enfermagem do Trabalho neste cenário, busca aprofundar, ampliar os conhecimentos e expandir sua atuação junto à área de Saúde do Trabalhador⁸.

Para minimizar a ocorrência dos acidentes com material biológico, incluindo aqueles com material perfurocortante, o Enfermeiro do Trabalho deve implantar programas baseados em ações centradas na prevenção primária, a partir da análise das práticas de trabalho, da identificação dos riscos, do conhecimento dos materiais disponíveis e dos fatores pessoais do trabalhador¹⁶.

No entanto, a elaboração de práticas para um trabalho mais seguro ultrapassa a atuação do enfermeiro e requer um envolvimento interdisciplinar e intersetorial, voltado à prevenção e promoção da saúde e, principalmente, na consecução de políticas/ações de saúde para o trabalhador¹⁵.

A educação permanente em serviço é uma estratégia que tem como base o cotidiano do trabalho dos profissionais, essencial na construção do conhecimento coletivo para o aprimoramento da atividade laboral desses profissionais. Essa estratégia diminui os acidentes uma vez que quando o empenho tem como foco a motivação e o cumprimento das normas de precaução padrão, a presença de exposições a material biológico passa a ser reduzida¹².

É preciso também prevenir as falhas humanas através da capacitação, demonstração do uso de equipamentos novos, acompanhamento dos funcionários e orientação quanto a conduta pós-exposição à materiais biológicos¹.

O programa de capacitação deve ser repetido regulamente e deve abordar os seguintes assuntos: a) os tipos de risco que os trabalhadores estão expostos; b) modo de transmissão dos agentes transportados pelo sangue e outros fluidos corporais; c) as ações a serem adotadas pós acidente; d) comunicar a exposição por meio do

preenchimento da CAT/SINAN; e) realizar os controles médicos indicados¹⁷.

A capacitação dos trabalhadores deve ser ministrada sempre que ocorrer mudanças na exposição dos agentes no ambiente de trabalho e forem identificados novos riscos biológicos. A realização da capacitação deve ser comprovada por meio de documentos que informe a data, o horário, a carga horária, o conteúdo ministrado, o nome e a formação do instrutor responsável e dos trabalhadores envolvidos¹⁴.

É fundamental para o planejamento das ações de prevenção, informações acerca da ocorrência de acidentes e a existência de situações de risco. O Enfermeiro do Trabalho deve ter conhecimento sobre os procedimentos de notificação para realizá-los e reconhecer a importância dessa atividade.

Fluxo de atendimento a uma ocorrência

Toda unidade de saúde deve ter um fluxo com procedimentos que descrevam como e onde os trabalhadores devem procurar avaliação e atendimento imediato em qualquer horário de trabalho após uma exposição ocupacional a sangue ou outro material biológico e acidentes com perfurocortantes.

O Enfermeiro do Trabalho tem como função capacitar os demais

trabalhadores responsáveis pelo atendimento aos acidentados quanto as recomendações pós-exposição incluindo os exames a serem realizados no momento do acidente e realizar estas atividades assim como fazer o acompanhamento do paciente-fonte durante 6 meses, fazer a notificação e a análise estatística epidemiológica¹¹.

Diante da ocorrência da exposição ocupacional a material biológico de risco as seguintes condutas são adotadas: a) cuidado com a área exposta; b) avaliação da exposição do acidente; c) orientação e aconselhamento ao acidentado; d) notificação do acidente.

O cuidado com o local exposto, nos casos de exposição percutânea ou cutânea é feito com água e sabão abundantemente, ao contrário nas exposições de mucosas onde se deve lavar com água ou soro fisiológico.

A avaliação da exposição do acidente é iniciada imediatamente após sua ocorrência por meio de uma breve anamnese do acidente (identificação do material biológico envolvido e tipo de acidente) e caracterização do paciente-fonte (fonte conhecida ou desconhecida) que será avaliado quanto à infecção de HIV, Hepatite B e Hepatite C a partir da realização dos respectivos exames Anti-HIV, HBsAg, Anti-HBc total e Anti-HCV. Caso a fonte seja desconhecida o

procedimento a ser adotado dependerá da probabilidade clínica e epidemiológica da infecção. Em relação ao acidentado é verificado o seu cartão vacinal em busca da comprovação da vacinação contra hepatite B, também através do anti-HBS e realizado a sorologia para HIV, HBV e HCV. Caso seja indicada a profilaxia pós-exposição esta deverá ser iniciada o mais rápido possível, nas primeiras duas horas após o acidente, recomenda-se que o prazo máximo para o início seja de até 72h após o acidente. A duração da quimioprofilaxia é de 28 dias.

O acidentado recebe orientações do Enfermeiro do Trabalho com relação ao

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco à saúde dos profissionais em seu local de trabalho, e infelizmente tem alcançado um crescimento significativo. Sabe-se que os acidentes com material biológico de risco causam consequências negativas ao trabalhador, o que leva a reflexão quanto à necessidade da realização de medidas que possam prevenir essas ocorrências.

Diante desta situação é imprescindível a atuação do Enfermeiro do

risco do acidente, a quimioprofilaxia, se necessária, acompanhamento sorológico durante 6 meses, dar um suporte emocional devido o estresse causado após o acidente e reforçar as precauções básicas e práticas de biossegurança.

Os casos de acidente com material biológico devem ser comunicados ao INSS por meio da emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) e ao Ministério da Saúde por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)¹⁷.

Trabalho, profissional especialista, que planeja, implementa e avalia ações em prol da promoção, prevenção e proteção da saúde do trabalhador.

Portanto, o Enfermeiro do Trabalho deve informar, sensibilizar, educar e instruir os trabalhadores sobre os riscos que eles estão expostos de forma clara e objetiva, e criar estratégias que tenham como foco o controle dos acidentes envolvendo material biológico de risco no ambiente de trabalho a fim de cuidar da segurança e da qualidade de vida no trabalho dos profissionais relacionados.

REFERÊNCIAS

1. Almeida CB, Pagliuca, LMF, Leite ALAS. Acidentes de trabalho envolvendo os olhos: avaliação de riscos ocupacionais com trabalhadores de enfermagem. *Latino am enfermagem*, 2005;13(5):708-16.
2. Pinheiro J, Zeitoune RCG. Hepatite B: conhecimento e medidas de biossegurança e a saúde do trabalhador de enfermagem. *Esc Anna Nery*, 2008;12(2):258-64.
3. Lima LM, Oliveira CC, Rodrigues KMR. Exposição ocupacional por material biológico no Hospital Santa Casa de Pelotas - 2004 a 2008. *Esc Anna nery*, 2011;15(1):96-102.
4. Sailer GC, Marziale M. Vivência dos trabalhadores de enfermagem frente ao uso dos antiretrovirais após exposição ocupacional a material biológico. *Texto contexto enferm*, 2007;1(16):55-62.
5. Garcia LP, Blank VLG. Condutas pós-exposição ocupacional a material biológico na odontologia. *Rev saúde pública*, 2008;42(2):279-86.
6. Damasceno AP, Pereira MS, Silva AC, Tipple AFV, Prado MA. Acidentes ocupacionais com material biológico: a percepção do profissional acidentado. *Rev bras enferm*, 2009; 1(59): 72-7.
7. Silva M, Cortez E, Valente, G. Acidentes com materiais perfurocortantes e biológicos no ambiente hospitalar: análise da exposição ao risco e medidas preventivas. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, 2011;3(2):1856-72.
8. Castro A.B.S, Sousa J.T.C, Santos A.A. Atribuições do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ocupacionais. *J Health Science Institution*, 2010; 1(28): 5-7.
9. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde, 9ª edição. São Paulo: Hucitec; 2006.406p.
10. Monteiro AL, Bertagni RFS. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, 7ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012.478p.
11. Fundacentro. Manual de implementação: programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde / Cristiane Rapparini; Érica Lui Reinhardt. São Paulo: Fundacentro; 2010.161p.
12. Malaguti SE, Hayashida M, Canini SRMS, Gir E. Enfermeiros com cargos de chefia e medidas preventivas à exposição ocupacional: facilidades e barreiras. *Rev esc enferm USP*, 2008; 42(3):496-503.
13. Gallas SR, Fontana RT. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. *Rev bras enferm*, 2010; 63(5):786-92.

14. Ministério do trabalho e emprego. Portaria nº 485 de 11 de novembro de 2005. Norma Regulamentadora 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Disponível em: http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.

15. Santos PR, Noronha NH, Mattos UAO, Silva D. Enfermagem e atenção à saúde do trabalhador: a experiência da ação de imunização na Fiocruz/Manguinhos. Ciênc. saúde coletiva, 2011;16(2):553-65.

16. Marziale MH, Zapparoli A.S, Felli VE, Anabuki MH. Rede de Prevenção de Acidentes de Trabalho: uma estratégia de ensino a distância. Rev Bras Enferm, 2010;63(2):250-6.

17. Brasil. Exposição a materiais biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde – Série A. Normas e Manuais Técnicos - Saúde do

Trabalhador; 3 - Protocolos de Complexidade Diferenciada, 1ª edição. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.72p.

Recebido em: 10/04/2013

Aceito em: 08/08/2013

Endereço para correspondência:

Enf. Aline da Rocha Kallás

Rua Silveira, 62, apto 206, bl 01.

Bairro Floresta

Tel: (31) 3422-4990

Email: alinekallas@gmail.com